

CATEGORIZAÇÃO DE MEGAPENSENES TRIVOCABULARES (MEGAPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *categorização de megapensesenes trivocabulares* é o agrupamento sistemático de proposições trimembres megapensenológicas, separando-as em classes concebidas a partir de critério pré-escolhido.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *categorização* deriva de *categoria*, proveniente do idioma Grego, *katégoria*, “acusação; qualidade atribuída a algum objeto”, provavelmente através do idioma Francês, *catégorie*. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *mega* provém do mesmo idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *pensamento* é oriundo do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *tri* deriva do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. O termo *vocábulo* é proveniente do idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Classificação de megapensesenes trivocabulares. 2. Taxologia de megapensesenes trivocabulares. 3. Distribuição de megapensesenes trivocabulares em categorias.

Neologia. As 3 expressões compostas *categorização de megapensesenes trivocabulares*, *categorização disjuntiva de megapensesenes trivocabulares* e *categorização não disjuntiva de megapensesenes trivocabulares* são neologismos técnicos da Megapensenologia.

Antonimologia: 1. Gênese de megapensesenes trivocabulares. 2. Expansão analítica de megapensesenes trivocabulares. 3. Leitura diletante de megapensesenes trivocabulares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao impacto dos megapensesenes trivocabulares na autorreflexão.

Coloquiologia: a colocação de *cada macaco no seu galho*; o reconhecimento da *farinha do mesmo saco*; a constatação de objetos serem *vinho da mesma pipa*; o *dar a César o que é de César*; o fato irretorquível de *a macieira não dar peras*; o labor de *separar o joio do trigo*; o cuidado de *não misturar alhos com bugalhos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do estudo e da pesquisa sistemáticos; a autassepsia pensênica proporcionada pelo estudo da Megapensenologia; a qualificação sadia da autopenalidade por meio da atividade intelectual cosmoética; os analiticopensesenes; a analiticopenalidade; os neopensesenes; a neopenalidade; os lucidopensesenes; a lucidopenalidade; os lateropensesenes; a lateropenalidade; os criticopensesenes; a criticopenalidade; os ortopensesenes; a ortopenalidade.

Fatologia: a categorização de megapensesenes trivocabulares; as 200 fórmulas do *Manual de Megapensesenes Trivocabulares*; as novas possibilidades de interpretações dos itens classificados em função das categorias onde se situam; os nomes das categorias enquanto indexadores analógicos; a ampliação cognitiva do taxólogo ao elaborar a classificação; a ampliação cognitiva do leitor a partir do exame da classificação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo análise-síntese* inerente ao processo classificatório.

Principiologia: o *princípio do agrupamento por traços comuns*; o *princípio lógico da Navalha de Ockham*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito reperspectivador da categorização sobre o entendimento do universo classificado*.

Ciclogia: o *ciclo conceber-interpretar-classificar-reinterpretar-reconceber*; o *ciclo categorização exaustiva-ampliação cognitiva-estimulação criativa*.

Enumerologia: a *equivalência*; a *interdependência*; a *analogia*; a *incongruência*; a *discrepância*; a *incompatibilidade*; a *antipodia*.

Binomiologia: o *binômio cognição-estruturação*.

Interaciologia: a *interação intraclasses*; a *interação interclasses*.

Crescendologia: o *crescendo caos-estrutura*.

Trinomiologia: o *trinômio nomeação-definição-exemplificação* relativo às classes.

Antagonismologia: o *antagonismo formal amplitude semântica / exiguidade léxica* característico dos megapensenes trivocabulares.

Paradoxologia: o *paradoxo de a imersão no grupo permitir maior conhecimento da individualidade*.

Politicologia: a *estratificação social*.

Legislogia: a *lei da atração dos afins*.

Filiologia: a *analíticofilia*; a *cosmovisiofilia*; a *estatísticofilia*; a *experimentofilia*; a *inventariofilia*; a *psenofilia*; a *pesquisofilia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose*; a *superação da síndrome da pressa*.

Holotecologia: a *analogoteca*; a *catalogoteca*; a *fichoteca*; a *metodoteca*; a *prioroteca*; a *sistematicoteca*; a *taxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Megapensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Analiticologia*; a *Exegeticologia*; a *Tecnologia*; a *Experimentologia*; a *Hermeneuticologia*; a *Terminologia*; a *Vinculologia*; a *Polimatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin semperaprendente*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *taxólogo*; o *pesquisador*; o *coleccionador*; o *catalogador*; o *cientista*; o *sistemata*; o *organizador*; o *verbetógrafo*; o *arquivista*; o *bibliotecário*; o *holotecário*; o *fichador*; o *professor*; o *leitor*; o *filósofo grego Aristóteles (384–322 a.e.c.)*; o *botânico, zoólogo e médico sueco Carolus Linnaeus (1707–1778)*.

Femininologia: a *taxóloga*; a *pesquisadora*; a *coleccionadora*; a *catalogadora*; a *cientista*; a *sistemata*; a *organizadora*; a *verbetógrafa*; a *arquivista*; a *bibliotecária*; a *holotecária*; a *fichadora*; a *professora*; a *leitora*; a *psicóloga estadunidense Eleanor Rosch (1938–)*.

Hominologia: o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens pancognitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: categorização *disjuntiva* de megapensenes trivocabulares = a realizada em sistema de classes sem superposição; categorização *não disjuntiva* de megapensenes trivocabulares = a realizada em sistema onde as classes podem apresentar superposição.

Culturologia: a *cultura da organização*.

Metodologia. Eis 5 diretrizes passíveis de serem consideradas na concepção de sistemas classificatórios, em particular para megapensenes trivocabulares, listadas em ordem funcional:

1. **Especificidade.** O critério, assunto ou tema sob o qual se dará a classificação deve ser definido *a priori* pelo taxólogo. Megapensenes trivocabulares podem, por exemplo, ser classificadas segundo critérios semânticos, sintáticos ou puramente léxicos.

2. **Exaustividade.** O número, a nomeação e a definição de classes resultam da análise exaustiva do conjunto de megapensenes trivocabulares sendo classificado, tendo em vista o critério escolhido.

3. **Extensibilidade.** Se oportuno, o sistema poderá admitir acréscimo de classes, caso se agreguem ao universo novos megapensenes trivocabulares inadequados às classes existentes.

4. **Minimalidade.** A criação de nova classe deve preferencialmente agregar valores essenciais ao sistema até então não mapeados nas classes já existentes (Navalha de Ockham).

5. **Representatividade.** O sistema deve compreender número significativo de classes razoavelmente povoadas.

Subjetividade. Os sistemas e a própria categorização de megapensenes trivocabulares têm, em geral, caráter subjetivo, dependendo da habilidade do taxólogo em identificar padrões, vínculos, significados e correlações. O mesmo universo de megapensenes trivocabulares a classificar pode merecer abordagens distintas, produzindo sistemas diversos.

Tabelologia. A partir de subconjunto de 32 proposições extraídas do *Manual de Megapensenes Trivocabulares*, eis tabela contendo a nomeação, definição e exemplares de 23 classes, na ordem alfabética, constituindo sistema não disjuntivo de categorização com base no critério natureza do conteúdo:

Tabela – Nomeação e Definição de Classes, com Exemplares

N ^{os}	Classe	Definição	Exemplares
01.	Admonitórios	Expressam conselho, advertência ou lembrete	<i>Aborto significa imprudência. Adjetivo é substantivo. Adjetivos: enfeites perigosíssimos. Litúgio, não. Acordo. Oração, não. EV. Saibamos admirar discordando.</i>
02.	Ambivalentes	Admitem distintas interpretações, dependendo do contexto	<i>Ação produz riquezas. Existem docentes indecentes. Há acadêmicos devotos. Há cachorros crentes.</i>
03.	Concessivos	Expressam obstrução, porém insuficiente para bloquear certo fato	<i>Prosperemos na adversidade. Saibamos admirar discordando.</i>

N ^{os}	Classe	Definição	Exemplares
04.	Confrontativos	Confrontam elementos antagônicos	<i>Ação: 1.000 promessas. Evitemos procriar abortos. Inexistem acessórios principais. Litígio, não. Acordo. Nada apaga tudo. Oração, não. EV. Prosperemos na adversidade. Vamos produzir achados.</i>
05.	Consecutivos	Expressam consequências ou relações de causa e efeito	<i>Açúcar demais mata. Toda desafeição inferioriza.</i>
06.	Definitórios	Contêm definições	<i>Absurdo: raciocínio incoerente.</i>
07.	Derrogatórios	Rompem com o senso comum, ampliando significados	<i>Acertar é humano. Adjetivo é substantivo. Inexiste adeus eterno.</i>
08.	Dubitativos	Exprimem dúvida ou questionamento	<i>Ainda há tempo?</i>
09.	Enumerativos	Contêm enumeração de termos	<i>Alegria, simpatia, afetividade.</i>
10.	Exclamativos	Contêm exclamação explícita	<i>Pela guerra, nada! Pela paz, tudo!</i>
11.	Excludentes	Expressam exclusão	<i>Inexiste adeus eterno. Inexistem acessórios principais. Ninguém é insubstituível. Ninguém está só. Pela guerra, nada!</i>
12.	Exortativos	Expressam convite, intimação ou exortação	<i>Admiremos, porém compreendendo. Evitemos procriar abortos. Litígio, não. Acordo. Oração, não. EV. Prosperemos na adversidade. Saibamos admirar discordando. Vamos produzir achados.</i>
13.	Generalizadores	Generalizam a afirmação ou negação de certo fato	<i>Nada apaga tudo. Toda desafeição inferioriza.</i>
14.	Humorísticos	Contêm afirmativas de cunho humorístico	<i>Existem docentes indecentes. Necrópsia: arqueologia somática.</i>
15.	Inexoráveis	Expressam realidades inescapáveis	<i>Água não sobe.</i>
16.	Interrogativos	Formulados através de interrogação explícita	<i>Ainda há tempo? Como podemos ajudar?</i>
17.	Matemáticos	Contêm simbolismo matemático	<i>Ação: 1.000 promessas. Hoje = 2 amanhãs.</i>
18.	Metafóricos	Contêm metáforas	<i>Evitemos procriar abortos. Há cachorros crentes.</i>
19.	Paradoxais	Contêm contradição aparente	<i>Adjetivo é substantivo. Vamos produzir achados.</i>

N ^{os}	Classe	Definição	Exemplares
20.	Predicativos	Explicitam atributos através de verbo de ligação, explícito ou implícito	<i>Aborto significa imprudência. Ação: 1.000 promessas. Acertar é humano. Adjetivo é substantivo. Adjetivos: enfeites perigosíssimos. Necrópsia: arqueologia somática.</i>
21.	Refutatórios	Contêm negação explícita, propondo alternativa	<i>Litígio, não. Acordo. Oração, não. EV.</i>
22.	Superlativos	Contêm adjetivo flexionado no grau superlativo absoluto sintético	<i>Adjetivos: enfeites perigosíssimos.</i>
23.	Trocadilhescos	Contêm trocadilhos, jogos de palavras	<i>Existem docentes indecentes. Há cachorros crentes.</i>

Estatísticas. Consoante a *Experimentologia*, a categorização de certo universo de megapensenes trivocabulares permite contabilizar os 3 atributos seguintes, listados em ordem alfabética:

1. **Abrangência:** de cada megapensene trivocabular, representada pelo número de classes onde está inserido. Quanto maior a abrangência, mais leituras ou interpretações admite a proposição.

2. **Cardinalidade:** de cada classe, representada pelo número de megapensenes nela incluídos. Quanto maior a cardinalidade, mais representativa é a classe e mais significativo o conceito por ela expresso.

3. **Conectividade:** de cada classe, representada pelo número de classes com as quais possui megapensenes trivocabulares em comum (em sistemas disjuntivos, será nula para toda classe). Quanto maior a conectividade, maior integração do conceito nela abrangido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a categorização de megapensenes trivocabulares, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
04. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
05. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.
06. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Megapensene trivocabular:** Megapensenerologia; Neutro.
08. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
10. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
11. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
13. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A CATEGORIZAÇÃO AMPLIA O CONHECIMENTO DO PESQUISADOR ACERCA DOS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES. CLASSIFICAR EXIGE APROFUNDAR A ANÁLISE, SUBLINHAR AS SIMILARIDADES E AMPLIAR A COSMOVISÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dispõe-se a conceber sistema classificatório e categorizar as 12.576 proposições trimembres integrantes do *Manual de Megapensenes Trivocabulares*? Em quais classes situaria, por exemplo, a proposição *saibamos admirar discordando*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 5 a 94.

O. V.